

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 14 de Fevereiro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 14 de Fevereiro de 1878.

O governo mandou proceder a estudos e explorações de uma estrada que, partindo da cidade do Rio Claro, termine em Sant'Anna de Parnahyba, na provincia de Matto-Grosso.

Foi incumbida desse trabalho uma commissão de engenheiros, da qual era chefe o tenente-coronel Francisco Antonio Pimenta Bueno.

A commissão ou seu chefe, após longos mezes de trabalhos, deu conta da tarefa, apresentando extenso relatório, instruido com orçamentos e plantas.

O chefe da commissão demonstrou as razões que o aconselharam a adoptar o traçado offerecido, pela cruzada divisoria dos rios Tieté e Mogy-guaçu, desprezando as direcções indicadas por esses dous rios.

O traçado do sr. Pimenta Bueno leva a estrada pelas villas de S. Carlos do Pinhal e Araraquara.

Questões surgiram sobre a preferencia entre esse traçado e os indicados pelas directorias das Companhias Paulistas e Mogyana, e por outra commissão do governo que fez explorações em territorio paranaense.

O governo, para resolver com pleno conhecimento negocio de tão elevada importancia politica e economica, nomeou uma commissão, presidida pelo eminente estadista visconde do Rio Branco, e encarregou-a de estudar todos os orçamentos, planos e plantas, e de emitir parecer sobre a direcção, que deva ser preferida.

A illustrada commissão estuda com escrupulosa attenção os documentos que lhe foram presentes, collige novos esclarecimentos, e não julga-se ainda habilitada a pronunciar decisão.

Se a commissão, e com ella o governo, preferir o traçado de Araraquara, a estrada será realizada sem onus algum para a provincia.

Podendo ser a estrada construida por conta do Estado, será injustificavel o procedimento dos que concorrerem para a immobilização de capitães provinciales.

Os sr. B. Gavião, Barão de Araraquara e outros requereram ao governo privilegio e garantia de juros ou subvenção kilometrica, nos termos da lei n. 2450 de 24 de Setembro de

1873, para o prolongamento da estrada do Rio Claro a Araraquara, de conformidade com os orçamentos, planos e plantas do sr. Pimenta.

O sr. Barão de Porto Feliz e outros, sujeitando-se aos mesmos planos e orçamentos, queiram privilegio para levar a estrada a S. Carlos do Pinhal.

Esses pedidos pendem de solução; indubitavelmente o governo aguarda o parecer da illustrada commissão, que estuda a questão da preferencia dos traçados.

Haveria precipitação, se a assembléa, dispondo apenas de incompletos esclarecimentos, ministrados por interessados, aceitasse o projecto.

Supponha se que o projecto seja approved e ao mesmo tempo o governo conceda os favores solicitados pelo sr. Gavião, ou attenda a pretensão mais modesta do sr. de Porto Feliz. Necessariamente, levantar-se-ha conflicto, e a decisão, qualquer que seja, prejudicará a provincia.

A apresentação do projecto foi, portanto, inoportuna; a sua aceitação será mais que um erro, será um perigo para o credito da provincia, como demonstraremos.

A comedia presidencial

O officio que o honrado sr. dr. Rego Freitas dirigio ao presidente da provincia, desmentindo o documento official com que se pretendeu illudir a boa fé dos representantes da provincia, desvanece qualquer duvida sobre os intuitos do sr. Baptista Pereira ao decretar a moratoria da provincia de S. Paulo

Tudo não passou de uma comedia, preparada e ensaiada pelos conselheiros da presidencia, e desasadamente executada pelo docil instrumento dos planos combinados no gabinete presidencial, em constante conciliabulo.

Era preciso, á bem das conveniencias partidarias, forçar o honrado sr. dr. Freitas á pedir exoneração do cargo de inspector do thesouro, pois faltava ao tímido presidente a necessaria coragem para lavar a sua demissão por conveniencia do serviço publico visto não ter facultade legal para o fazer.

Forjou-se, portanto, o plano da suspensão dos pagamentos do thesouro, em virtude de uma ordem verbal dada ao leal funcionario

Quer por exemplo s. exc. saber com quantos ff se escreve — definir; vai a consulta á commissão.

D. Gigadas ora e perora, terminando por declarar que sobre a questão diz Aristoteles muito boas cousas e concive pedine remoção da commissão litteraria para o cargo de maestro da capella presidencial, pois a musica é o seu forte.

Tem a palavra o redactor attensivo, que lê assim: — Senhores, sujeita á minha consideração a importante questão de ter a palavra definir um ou mais ff, respondendo:

HERCULANO no seu monumental tractado—do Caeolista — escreve a palavra com dois ff Manco no seu importante scripto de Vita Piscatoris imita-o, e já vi até em Inceze escrever do mesmo modo, e o grande classico de Souza, sem ser Frei Luiz, confirma, com o pezo da sua autoridade, a orthographia com dois ff

Depois, senhores, quod abundat non nocet! antes do mais que de menos.

Precisamos preparar os nossos cartuxos para a pelleja e sei perfeitamente que a polvora de marca FF, é superior á de F.

Não vos admira dos meus conhecimentos pyrotechnicos; entendo muito de polvora, apesar de não tel-a inventado.

O ff é a letra da minha paixão; com ff se escreve lardão de secretario; com ff, se escreve filhatismo; com ff se escreve fulano.

Viva pois a letra FF! E creva portanto, senhor, definir com dois ff. E' o que hei por muito recommendado á vossa presidencia orthographica.

Salvas de palmas cobrem o final do discurso do erardo, pensando porém, o sr. Martim que as emoções motivavam bem uma pequena collação que, infelizmente, não apparece.

pelo presidente da provincia, e que devia ser opportunamente contestada.

De facto, fortemente censurado o presidente, na imprensa e na tribuna da assembléa provincial, por esse acto attentatorio do credito da provincia, não se hesitou em declarar que só houvera ordem verbal, que se disse não ser ordem, e, que, portanto, toda a responsabilidade desse erro, desse attentado, devia recahir sobre o inspector do thesouro, que se pensava obrigado a pedir a sua demissão, apesar de victima da sua lealdade e da sua boa fé.

E tudo isso se planejou e se executou, sem o menor escrupulo da parte do presidente da provincia, que nessa comedia representou o mais distincto papel.

Entretanto, o successo não correspondeu á expectativa.

O honrado funcionario teve de deixar o lugar, onde prestou relevantes serviços, mas ninguem se illudirá sobre o pretexto fabricado para a sua demissão.

O officio do sr. dr. Freitas, dirigido ao presidente da provincia, narrando os factos que precederam e succederam á ordem da suspensão dos pagamentos do thesouro, deve ter confundido o desleal presidente, que vio assim burlado o seu intento e conhecida a sua perfidia.

Que tudo foi uma comedia representada á custa dos creditos da provincia, para o fim de desmoralisar as administrações passadas e conseguir a retirada do honrado funcionario que seria no thesouro um embaraço á obra da regeneração, são provas inconcussas os seguintes factos.

Quer o publico saber as informações que exigia do thesouro o sr. Baptista Pereira, depois de ordenada a suspensão dos pagamentos, e quando o grande financeiro estudava o seu novo systema de medidas geraes de salvação para o credito da provincia?

O presidente regenerador fazia as seguintes perguntas por escripto ao thesouro:

Quantos collectores ha na provincia sem fiança?

Desde quando não se tomam contas aos collectores?

Porque verba se pagou a gratificação ao official de gabinete do seu antecessor?

Em virtude de que lei foi nomeado o archivistado do thesouro?

calculos e chegam ao resultado, que a somma era de 1218000!

Este luminoso parecer foi trasladado para a gazetinha do jornal da rua do Jogo da Bola.

O engenheiro Chico Taks presta-se sempre quando s. exc. assigna algum papel, á dizer a data que a memoria do xim. Jojoca costuma esquecer.

O sr. M. de Barros, o Lyurgo Teubstênio tomou a si indicar as horas, enquanto o seu cival se leade-rança da minoria sr. Leite Moraes, encarrega-se das observações meteorologicas.

O sr. Kikirikí passa horas e horas no gabinete presidencial recreando-se em ver o sr. Jojoca assignar uma immensidade de papéis. Outro dia subiu de ponto a sua admiração e disse:

— O que me admira é como v. exc. não erra o nome!

Illustre filho dos Guarulhos, cidadão João Alvaros de Siqueira Bueno!!!

A tua doce esperanza da inspectoría do thesouro, acaba de desvanecer-se.

Mais duradoura que as rosas de Malherba, viveu mais de um meiz acalentada por fagulras e fementidas promessas, vindo afinal á morrer na flor dos annos.

Neste momento angustioso, quantos pensamentos não te ferrem na idéa! exclamo eu, servindo-me da tua bella expressão em um discurso academico. Morreu-te a inspectoría quasi ás mãos! Sentidos pezares!!!

Estavam suspensos os pagamentos do thesouro provincial, abalado, portanto, o credito da provincia, e estas eram as preoccupações do presidente salvador!

E ainda se poderá duvidar das boas intenções do sr. Baptista Pereira?

Do que fica exposto, deduz-se claramente a realidade do plano, denunciado pelo nesso collega do Diario, de diffamação ao passado, erigido em systema de governo.

Acredite porém, o sr. Baptista Pereira, que á ninguem illudirá nesta provincia:

Os seus actos no presente não são mais do que a continuação do seu passado.

Extractos do Relatório do exm. sr. dr. Sebastião José Pereira

VII

ESTRADA DE BRAGANÇA

A lei provincial n. 36 de 1872 mandou contractar com o coronel Luiz Manoel da Silva Leme, e outros, a construção de uma estrada de bitola estreita, a qual, partindo do ponto mais conveniente da linha ferrea de Santos a Jundiary dirija-se a cidade de Bragança e raias da Provincia de Minas.

A mesma lei mandou garantir o juro annual de 7 % sobre o capital de 1.400 contos até a cidade de Bragança, e sobre o de 400 contos até as raias de Minas.

So, levantada a planta, os profissionais e o governo julgassem que a direcção prestaria mais utilidade—passando pela cidade de Atibaia—será esta cidade considerada como ponto obrigado, e, neste caso, o capital garantido poderá ser definitivamente elevado.

Os concessionarios, coronel Luiz Manoel da Silva Leme, e outros, transferirão os direitos e obrigações derivadas da lei á Themistocles Petrócochino e Antonio Alves de Andrade, com os quaes foi celebrado o contracto de 15 de Setembro de 1874.

Esse contracto concede a garantia de juros de 7 % sobre o capital de 1.400 contos para a estrada até Bragança, e sobre o de 400 contos para a parte comprehendida entre Bragança e a divisa de Minas.

Se, depois de feita a exploração da estrada pelos engenheiros dos concessionarios, reconhecerem os profissionais e o governo que a estrada prestará mais utilidade passando pela cidade de Atibaia, será esta cidade considerada centro obrigado.

O governo não declarou em tempo algum que considerava haver mais utilidade em passar pela cidade de Atibaia; nem pela planta apresentada pelos concessionarios ter de passar por aquella cidade, que não está por tanto declarada ponto obrigado.

Meu illustre antecessor declarou que fez o contracto porque a lei—impoz,—e negou augmento de garantia porque em relação á isso a lei era facultativa. Elle entendeu, e com muita razão, que tal estrada era de pouco proveito, e talvez de permanente onus para a provincia.

Sendo apresentadas pelos concessionarios as plantas e perfis da estrada, sendo forçado a pronunciar-se dentro de 30 dias, meu antecessor declarou que approvava os com as modificações indicadas pelo engenheiro dr. Pinto Gonalves, mas que não augmentava o capital alem de 1.800 contos.

Resolveu depois meu antecessor mandar proceder a novos estudos, a fim de reconhecer-se a possibilidade da estrada vir directamente a capital, e declarou aos concessionarios que não correria o prazo para o começo de construção em quanto não houvesse decisão sobre a nova direcção.

Submetti o resultado desses estudos á apreciação da

Repto: Cuidado sr. Abelardo, o sr. João Bueno é capaz de castigar-o pelo mesmo modo porque foi punido o theologo Abelardo

Quem sabe si não se prepara alguma nefanda tragédia?

Cautela, sr. Abelardo, porque soffrer a sorte do seu homonymo e pelas mãos homicidas do causal dos Guarulhos, é uma cousa horripilante.

D. Gigadas, graças ao poder e extensão do organ do seu affecto, cheiron já á assumpto do romance, e, imitador de Rousseau pretende escrever a — Nozissima Heloisa.

O sr. Luiz Matheus Maylasky que desafia as pesquisas de qualquer Mr. Lecocq, fundou em Sorocaba um jornal.

O satânico poeta efficcioso, G. da Silva dirige a folha que mãos venios trouxeram e oxalá logo a levem. No editorial da folha do sr. Maylasky, o presidente da Companhia Sorocabana, diz-se que o fim daquela novo organ de publicidade é... Sabem o que?

Orgam bem e asegurem os queijos que é realmente couca para admirar.

O sr. Maylasky diz que o seu jornal tem por fim

A MORALIDADE!

Sim, senhor! Está muito bem! Em casa de ferreiro espeto de pdo... No jornal do sr. Maylasky... moralidade...

Viva a moralidade!! Viva o banco ellemano!! Viva o suicidio da fijuca!!

Grite tambem o sr. conselheiro Martim Francisco: — Viva, viva, viva, viva viva!!!

Mitram.

FOLHETIM

S. PAULO, 14 DE FEVEREIRO DE 1878

O exm. sr. dr. Jojoca, o antigo Demosthenes da salinha de Nictheroxy, já tomou pé na presidencia e promete á provincia, que veio regenerar, uma administração de arromba.

Para isso dispõe de numerosos assessores, cada qual mais officioso, attento e delicado.

Todos os dias, que Deus dá, vê-se um tibory ali pelas onze horas da manhã, dirigindo-se á palacio, levando o celebre Magico economista conselheiro vinculator e patipador.

Embrulhado em seu classico cache-vez vermelho, vai elle qual talbo Mector guiar os incertos passos do joven e inexperito Telemaco que assumiu a presidencia.

Chegado á palacio,ahi permanece até ás tres horas, exercendo as graves e patrioticas funcções do Espirito Santo... de orelha.

Si o novel presidente tem de dar alguma decisão importante ou prestar alguma informação urgente, o precavido philosopho da Penha, tira do bolso um escripto ad hoc e quentinho, que é logo passado á limpo e com presteza assignado pelo proconul.

Toda a pinada liberal, de satellites presidenciaes, estufa-se por ajudar o administrador provincial á dar conta da sua tarefa.

Este presta-se á copiar um documento, aquelle á assignar um papel, a rogo de algum elector democratico.

O exm. presidente tem junto á si um corpo consultivo que dá solução ás multiphas e variadas questões que se apresentam.

as ambia provincial, a quem compete decidir a...

Como meo honrado antecessor, contigua a...

O engenheiro Kraus encarregado pelos concessionarios...

Nenhuma communicacão f... feita ao governo por...

O projecto de Estatutos foi submettido a approva...

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 13 de Fevereiro de 1878

Diario—Dando noticia da demissão do sr. dr. Rego...

« Depois de longos annos de serviços, em que o...

« Logo que aqui chegou o actual presidente correu...

« O desenlace de toda essa comedia, shi está — a...

« Uma consolação deve restar ao sr. dr. Rego...

« E podemos acrescentar ainda: — Com a convic...

Provincia—O começo do fim, artigo em que o sr. A...

Tribuna—Em editorial, o presidente da provincia...

Amanhã analysaremos esse artefacto da má fé...

Oh! Tertulos...

VARIEDADE

O que ha de novo?

Não é só a calva do engenheiro Chico Toques...

SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS !!!

Mas, si o nosso Jojóca aprecia as calvas á mostra...

S. ex. o sr. presidente da provincia manda annunciar...

O sr. Alexandre Rodrigues, sandou o sr. Gaspar...

Accedendo por nossa parte á este pedido, fazemos...

Campanas — O administrador da fazenda do sr...

Nos corredores da salicba.

Moreirinha — Já viram a resposta do Jojóca? Bem

é a que é obra do Carrão, que é um financeiro de...

NOTICIARIO GERAL

Assembléa Provincial—Hontem não hou...

Estrada de ferro do Norte—Conforme noti...

Um Juizo Insuspeito: O correspondente da...

« Foi nomeado para esse emprego (inspector do...

A derrubada em silencio—O sr. Baptista...

Programma do ministerio—N'am almoço...

Autonomia do municipio;

Granda decentralisação da provincia;

Abolição da incapacidade politica por motivo da...

Casamento civil obrigatorio;

Secularisação do registro civil de nascimento e obi...

Finalmente:

Confava que essas medidas, pouco a pouco, fossem...

Do sr. Gaspar Martins começa á vir alguma luz...

O dr. Pierre Enault — Lê-se na Gazeta de...

Este « celebre » dentista que andou ha pouco...

Apparecendo em uma bella manhã na praça publica...

As pedras choviam sobre o « grande homem »...

No dia seguinte o sr. Enault tentou captar a...

Edital—Foi hontem affixado na Sé por 30 dias...

Sociedade Democratica da Classe Cai...

Com esta denominação, fundou-se o an...

A associação tem um nobre e importante fim...

Indicados os fins da sociedade está feito o elogio...

Em a circular que acompanhava os estatutos...

Accedendo por nossa parte á este pedido...

Campanas — O administrador da fazenda do sr...

Deu-se uma tentativa de roubo em casa do sr...

O sr. João Baptista Novaes passou naquella...

Nos corredores da salicba.

Moreirinha — Já viram a resposta do Jojóca? Bem

margens daquelle rio, entre Pirapora, Parnahyba e...

Do dia 12 do Fevereiro até hontem á tarde, conse...

A todo da empresa será em Campinas, pois é alli...

Guaratinguetá — Lê-se no Parnahyba de 10:

Capella d'APPARECIDA — Achou-se contratada, cons...

Queluz — Do Jornal daquelle cidade de 10...

Bibliotheca — Por iniciativa do sr. M. J. de Cruz...

Applaudimos a r abisação desse importante elemen...

Silveiras — Segundo informações ministradas á...

Som dos matões — O Sr. Decharme faz a...

O aço, o ferro e o cobre vão para o lado do alumini...

Obituario—Sepultaram-se no cemiteio municip...

A menor Virgínia, filha do fadado Benedicto...

Jacyntho do Moraes, 70 annos, africano, viuvo, fal...

Romão Pereira dos Santos, 39 annos, s.iteiro, falle...

O menor Arbués Carlos da Cunha, 10 mezes. Bron...

SECCÃO PARTICULAR

Pirassununga

Tendo sido removido desta comarca para a de Itapet...

Cumprimos ainda um dever, felicitando a nossos...

Pirassununga, 2 de Fevereiro de 1878.

Luiz Manoel de Souza, proprietario, Joaquim Manoel...

Manoel José Ferreira Braga, idem. Manoel de Azevedo...

Manoel José Ferreira Braga, idem. Manoel de Azevedo...

Manoel José Ferreira Braga, idem. Manoel de Azevedo...

Manoel José Ferreira Braga, idem. Manoel de Azevedo...

Manoel José Ferreira Braga, idem. Manoel de Azevedo...

Manoel José Ferreira Braga, idem. Manoel de Azevedo...

Manoel José Ferreira Braga, idem. Manoel de Azevedo...

Manoel José Ferreira Braga, idem. Manoel de Azevedo...

Manoel José Ferreira Braga, idem. Manoel de Azevedo...

Manoel José Ferreira Braga, idem. Manoel de Azevedo...

Manoel José Ferreira Braga, idem. Manoel de Azevedo...

Manoel José Ferreira Braga, idem. Manoel de Azevedo...

Manoel José Ferreira Braga, idem. Manoel de Azevedo...

Manoel José Ferreira Braga, idem. Manoel de Azevedo...

Manoel José Ferreira Braga, idem. Manoel de Azevedo...

Manoel José Ferreira Braga, idem. Manoel de Azevedo...

Campos, negociante. Bento Soares Muniz, artista. José...

Francisco Carneiro, artista. José Pires Bueno, artista...

Francisco Carneiro, artista. José Pires Bueno, artista...

Francisco Carneiro, artista. José Pires Bueno, artista...

Francisco Carneiro, artista. José Pires Bueno, artista...

Francisco Carneiro, artista. José Pires Bueno, artista...

Francisco Carneiro, artista. José Pires Bueno, artista...

Francisco Carneiro, artista. José Pires Bueno, artista...

Francisco Carneiro, artista. José Pires Bueno, artista...

Francisco Carneiro, artista. José Pires Bueno, artista...

SECCÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos

(De nosso correspondente) 13 de Fevereiro: Continúa o mercado completamente paralyzado.

Mercado do Rio

12 de Fevereiro

Café, preços sem alteração. Café, vendas 0,000 saccas. Existencia—213,000 saccas. Cambio inalterado.

Mercado de S. Paulo

Tabella dos generos importados á Praça no dia de hontem

Table with columns: PARÇOS, UNIDADE, QUANTIDADE, GENEROS. Lists various goods like coffee, sugar, and their market prices.

AVISO

Photographia Allemã—Chama-se a attenção para os retratos a oleo, aquarella e photographia, que se acham expostos na sala deste estabelecimento.

EDITAL

Fornecimento de livros

Da ordem do Illm. sr. Inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se fez publico, que precisa-se contratar com quem mais vantagens offerecer o fornecimento de livros e conhecimentos impressos...

M. Corrêa Dias encarregado do expediente.

A' ULTIMA HORA

Dos jornaes da corte, de 12 e 13 do corrente: —Por decretos de 9 do corrente mez: Foi removido o juiz de direito Francisco Ribeiro de Escobar...

ANNUNCIOS

Hotel das Familias Capella da Aparecida No Largo da Matriz

Este estabelecimento offerece aos srs. passageiros boas commodos, aceto, promptidão e modicidade nos preços. Trolis gratis aos passageiros que vierem para este hotel.

Os officiaes de justiça Francisco Cesarino Mendes, Antonio Joaquim de Oliveira Lemos Garcia, Januario da Cunha Peixoto de Camargo...

Vende-se

um fogão economico americano, no Largo de S.6, Hotel Cenaculo n. 1.

Hotel Cenaculo

O largo de S.6, o Hotel Cenaculo, antigo Hotel Commercial, offerece a todas as pessoas desta capital, como do interior todas as commodidades...

Agencia de cobranças S. Paulo

N. 34-Rua de S. Bento-34

Este estabelecimento sob a direcção do seu proprietario doutor Antonio Augusto de Bulhões Jardim, destina-se:

- 1. Cobrar amigavel ou judicialmente toda e qualquer divida. 2. Agenciar casas para se alugar. 3. Receber dos inquilinos os alugueres das casas alugadas ou arrendadas...

ADVOCACIA

EM

Itapetininga

Eugenio Leonel Ferreira, advogado, incumba-se de negocios relativos á sua profissao, bem como de cobranças para Tatuhy, Parapanema, Fexins, Botucatu e Lençoes...

Instituto de Educandos Artifices

Neste estabelecimento aceita-se trabalhos para os officinas do mesmo, que são as seguintes: Mercenaria—Faz-se toda e qualquer obra concernente á arte, concertam-se moveis usados e aceita-se peças para tecidos de panno.

S. BINO ANTONIO DA SILVA, professor de piano vantajosamente conhecido em Campinas e Rio de Janeiro, onde exerceu a contento geral o ensino dessa materia...

Chapéos

Encontram-se na loja do Chapéo de Ouro, os mais modernos e mais bonitos para, senhoras, meritos e meninas, e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

A' TESOURA DE OURO

3 Rua da Imperatriz 3

José Dias da Cruz Junior, antigo proprietario da alfaiataria denominada Tesoura de Ouro, participa a seus freguezes e amigos, que este estabelecimento continúa com o mesmo ramo de negocio...

Tendo sempre em vista, servir muito bem os seus freguezes, não poupará esforços, a fim de continuar a merecer a confiança com que sempre o honraram.

Acaba de chegar um completo sortimento de fazendas as mais modernas e de apurado gosto.

Em o novo deposito de calçado, annexo á alfaiataria, denominado Bota Parisiense, encontrarão igualmente um sortimento variadissimo de calçado para homens, senhoras e crianças...

MACHINAS DE VAPOR

Bierrembach & Irmão, fabricantes e importadores de machinas para a agricultura e industria tem em seu deposito de Campinas, á disposição dos srs. fazendeiros e do publico, diversas machinas de vapor...

Bierrembach e Irmão

Campinas, Largo de S. Cruz.

Ao Cangirão Monstro

66 RUA DE S. BENTO 66 SOUZA & SIMAS

Neste estabelecimento o respeitavel publico encontrará sempre um variad. e completo sortimento de louças, porcellanas, cristaes, bronzes, bandeijs, cutelarias electro-plate, chá e outros artigos concernentes a este negocio.

45 Rua do Ouvidor 45

qual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.

Esta casa tem sempre á venda os verdadeiros Talheres de Cristofle

66 Rua de S. Bento 66 SÃO PAULO

Vende-se

um pardo de 22 annos de idade, sadio e bom official de carpinteiro. Para ver e tratar na rua do S. José n. 83.

Casa

Presisa-se alugar uma com arrabaldos; paga-se bom preço. Para mais informações póde dirigir-se a casa de A. Corbistier Junior.

Dinheiro á premio

Dá-se 3:000000 rs. á premio de 1 % ao mez, sobre hypotheca em alguma casa dentro da cidade. Nesta typographia se dirá quem dá.

ATTENÇÃO

Presisa-se de boas costureiras, da rua Direita n. 26, loja. Paga-se bem.

A LAVOURA

Participamos a s fazendeiros e ao publico que de hoje em diante venderemos as machinas para beneficiar café a Lidgerwood e accessorios para machinas etc. pelos seguintes preços :

Preços de mecanismos postos em Santos

Descascador n. 33 descasca até 80 arrobas por hora.	1:400.000	APPARELHO
Ventilador dobrado para idem	600.000	N. 33
Chapas de cobre para separador de 12 pés de comprimento e 3 pés de diametro	22.800	COMPLETO
Ferragens para separador completo	195.000	
Jogo de transmissão sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e um centro de ferro.	375.000	APPARELHO
Jogo de correias comprimento determinado	270.000	N. 7
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900.000	COM VENTILADOR DOBRADO
VENTILADOR dobrado.	600.000	
CRAPAS para separador de 10 pés de comprimento e 3 de diametro	210.000	APPARELHO
Ferragens completas para separador.	130.000	N. 7
Jogo de transmissão, sendo eixos, polias etc., de ferro	3.000.000	COM VENTILADOR DOBRADO
Jogo de correias (comprimento determinado)	210.000	
Apparelho n. 7 com ventilador. singular 2:250.000.		
Apparelho n. 10 sendo descascador e ventilador com correias e polias, beneficia 10 arrobas por hora 850.000.		
Despolpadores de café com dois cylindros e separadores de cobre conforme o tamanho 800.000 a 1.950.000.		
Despolpadores de um cylindro 350.000 até 550.000.		
Brundidores systema novo 300.000 até 800.000.		
Moinhos para tubá com polia de ferro e correias, completo 335.000.		
Jogo de ferragens para serras verticaes com folha de serra de 6 pés 1:050.000		

Preços de accessorios postos em Campinas

Eixos para transmissão cada pé 58.000.
Centros de ferro para polias de 4 braços cada um 13.000.
Mancaes oscilantes para eixos cada um 19.000.
Esteiras de aço para descascadores cada uma 6.200.
Chapas para descascadores cada dúzia 4.800.
Cadeias para os mesmos cada uma 1.850.
Parafusos para chapas 80 rs.
Molas de borracha para chapas 60 rs.
Peneiras para ventiladores 4.800.
Correias inglesas de uma pollegada de largo, cada pé 210 rs.
Ditas de 2 a 10 pollegadas cada pé 420 a 2.800.
Sarras circulares de 18 a 24 pollegadas, com eixo, mancaes e polia 100.000 e 130.000.
Arados de ferro cada um 18.000 a 32.000.
Di os de aço cada um 28.000 a 32.000.
Carpidores cada um 20.000.

Todos estes objectos são feitos dos melhores materiaes, o que não acontece com as varias imitações que se acham hoje no commercio.

Pela Companhia Manufactureira de Lidgerwood Limited
GUILHERME P. RALSTON - Agente.
FREDERICO CLINTON LEWIS

VAPORES

Os abaixo assignados participam ao publico que tem sempre em Campinas vapores fixos e locomoveis da força de 6 a 10 cavallos. Os vapores fixos são feitos na fabrica « Lidgerwood », reunindo os ultimos melhoramentos mecanicos a simplicidade de desenho e construção, e para todo serviço como de beneficiar café, etc. Onde tem que ficar muito tempo assentado no mesmo lugar são muito preferiveis aos vapores locomoveis, em quanto ao trabalho e duração.

Os vapores locomoveis vem da afamada fabrica de Ruston & Proctor e são tão bem conhecidos que é excessado dizer mais e respeito. — Quem quizer informações, póde dirigir-se ás fazendas do illm. sr. Joaquim Teixeira Nogueira, Campinas; illm. sr. Estanislão de Campos Pacheco, Rio das Pedras; illm. exma. sr. d. Maria das Dores Branco, Campinas; onde temos destes vapores assentados, como temos em mais de duzentas fazendas em diferentes partes da provincia. Pela Companhia Manufactureira de Lidgerwood.

Agente—GUILHERME P. RALSTON
FREDERICO CLINTON LEWIS.

Banco Aliansa do Porto

O abaixo assignado sacca por conta deste acreditado Banco á vista e á praso, contra todas as suas numerosas agencias em

Portugal,

Hespanha,

Ilhas,

França,

Inglaterra,

Allemanha,

Tambem remette dinheiro para qualquer lugar na Italia, pelo correio italiano, por intermedio do Banca Lombarda di depositi e conti correnti in Milano.

p. p. de P. da Silva Buhns
E. Preiss

S. Paulo
30—RUA DIREITA—30

30—16

A TESOURA ELEGANTE ALFAIATARIA

O abaixo assignado, participa a todos os seus amigos e freguezes, tanto da capital como do interior, que mudou a sua alfaiataria da rua Municipal n. 51, para a rua da Imperatriz n. 24. Ahi encontrarão sempre um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades e bom gosto.

S. Paulo, 14 de Janeiro de 1878.

10—8

Seraphim Dias da Cunha.

Drogaria central homeopathica

13 - Rua da Imperatriz - 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Deposito de todos os productos chimicos e pharmaceuticos

DE JAMES EPPS & C.^o

DE LONDRES

Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de cartoiras para tinturari, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estudados—indigenas, exóticos e americanos, pelo preço das pharmacias da corte. Ha livros para o uso dos amantes da homeopathia.

Salão Conimbricense

30 - Rua da Imperatriz - 30

Quem é que tem grande sortimento de tranças de cabelos fluisissimos, sem enchimento, de quatro palmos de comprimento á 15.000, 20.000 e dahi para cima?... E' no SALÃO CONIMBRICENSE. Levam-se encomendas a casas par iculares.

Quem é que tem grande sortimento de bixas Hamburguezas, vindas directamente?... é no SALÃO CONIMBRICENSE, as quaes se vendem, alugam-se e applicam-se, por preços modicos.

Neste salão corta-se os cabelos, faz-se a barba, lava-se a cabeça, tudo com empero e perfeição.

30—RUA DA IMPERATRIZ—30

10—5

Verdadeiro fumo do Descalvado Jorginho

Ainda resta 5 arrobas deste superior fumo. Para informações no Cangirão Monstro, rua de S. Bento n. 63.

5—5

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma.

Loja do Pombo—rua da Imperatriz n. 1 B. Caixinhas a 1.000 rs.

100—53



S. PAULO

CASA A. L. GARRAUX & C^o

38, Rua da Imperatriz, 40.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1^o ANDAR

<p>ESPELHOS DE TODOS OS FEITIOS</p> <p>ESCOLHA VARIADA de Quadros a Oleo <i>em fumo, aquarella etc</i></p> <p>ESPLENDIDO SORTIMENTO de Jarras de todos os gostos <i>de Cristal, Porcelana, Bronze etc</i></p> <p>BARRAS DE FERRO <i>a Prova do fogo</i> Para Casas particulares <i>e Commercias.</i></p>	<p>ADORNOS DE SALAS DE VISITAS.</p> <p>MEZAS DE CHARÃO de varios tamanhos</p> <p>APARADORES <i>(Buffets de salão) requissimos.</i> INDIVISIVIS SECRETARIAS (BUREAUX DE MAR)</p> <p>PRATELEIRAS <i>de fantasia</i> <i>Cube - pots et Vase - Goches</i></p> <p>MOXOS PARA PIANO <i>(Chiffonniers, etc.)</i></p> <p>E Mais objectas de gostos <i>elegantos</i> <i>e modernissimos</i></p>
--	---

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

Oh! Chico

Já fostes comprar colxões na rua de S. Bento n. 81? E como são baratos!!

10—2

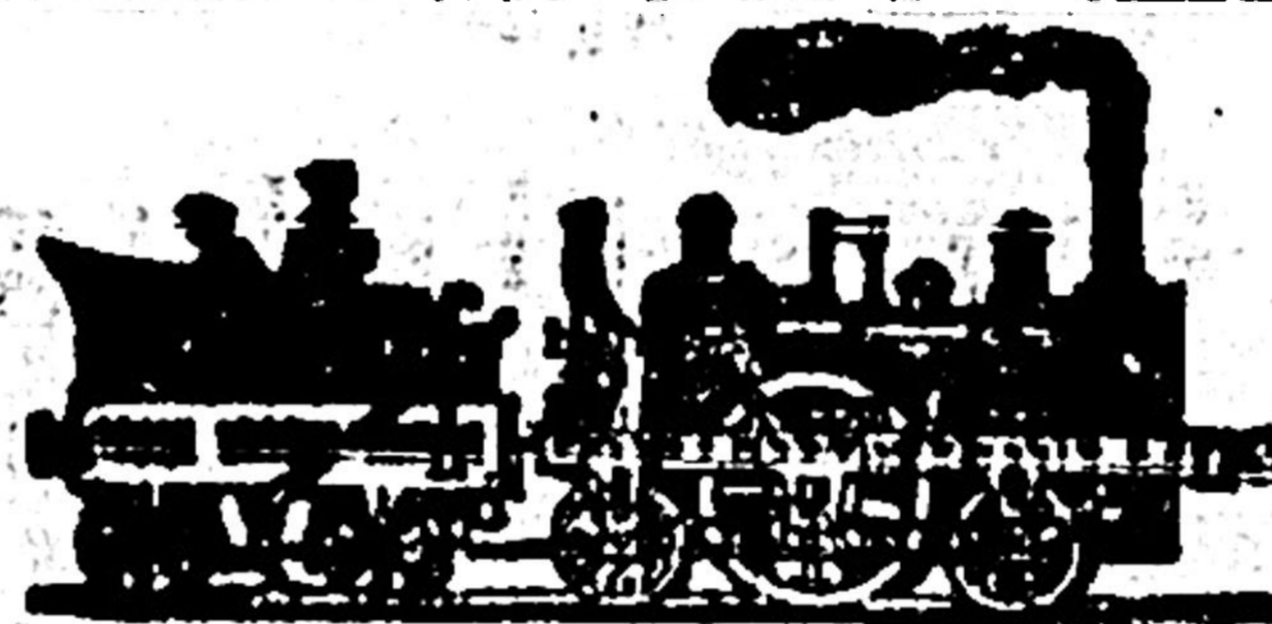
PRECISA-SE de uma criada de boa conducta, para cuidar e zelar de uma criança recentemente nascida. Para tratar na rua Direita n. 21, com boas recommendações.

3—2

Colxões

Ha quem nos venda mais baratos do que na rua de S. Bento n. 81?

Não é possível! 10—2



Companhia Mogyana

Assembléa geral extraordinaria para eleição de directores

De ordem da directoria, são convidados os srs. accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 12 de Maio do corrente anno, para a eleição de 4 directores em substituição do dr. Antonio de Querroz Telles, coronel José Egdio de Souza Araujo, e Joaquim Quirino dos Santos, e Antonio Manoel Proença, que deixam, por essa occasião os seus lugares, na forma deliberada na sessão da directoria de hoje.

Campinas, 8 de Fevereiro de 1878.

O secretario
Corrêa Dias, 5—3

Companhia Mogyana

Assembléa geral

De ordem da directoria, convido aos srs. accionistas desta companhia para a reunião semestral d'assembléa geral, que terá lugar no dia 10 de Março proximo futuro.

Ficam suspensas as transferencias d'acção desta companhia de hoje em diante até esse dia.

Campinas, 8 de Fevereiro de 1878.

O secretario
Corrêa Dias, 5—3

Compra-se

moveis novos e usados, Rua do S. Bento 81. 10—2

Escritorio de emprestimo sobre penhores

Com autorisação do governo

Antonio J. R. Bhering empresta dinheiro sobre penhores de euro, prata, brilhantes, etc., sobre caucões de apolices, letras e acções de companhias, e sobre hypothecas de casas.

22—Rua Nova de S. José—22 15-2

ATENÇÃO

Avisa-se a este respeitavel publico, e ao do interior, que o remedio para as dores de dentes « Brancacciano », já não se vende mais no largo de S. Bento n. 88; mas sim na rua de Bento n. 46, por motivo de ter de ausentar-se desta cidade o autor desse especifico.

Previne-se outrossim, que se algum vender em qual quer outra casa alguma mistura de baixo do titulo—Brancacciano, e que não levar o rotulo e sello do seu verdadeiro autor, deve reputar-se como falsa, ao começar do dia 21 do corrente, época esta em que se susenta o proprio autor.

B. B.—Cada vidro será acompanhado de uma nota explicativa com assignatura de Roberto Brancaccio, indicando o modo que deve usar-se

Roberto Brancaccio. 27

Theatro S. José

Domingo 17 de Fevereiro de 1878

Grande espectáculo

BENEFICIO DE M. F. DE ALBUQUERQUE

Subirá á scena pela 1.^a vez o magnifico drama em 4 actos :

Carlos, o Artista

Personagens	Actores
D. Antonio de Vilhena...	Sr. Peixoto
D. Jeronymo de Mello...	Sr. Paulo
Carlos, o artista...	O beneficiado
D. Leonor de Vilhena...	D. Catharina
Laura...	D. M. Coutinho
Um criado...	Sr. Gomes

Pelo amador sr. Peixoto :

Uma scena dramatica

Dará fim ao espectáculo a espirituosa comedia em 1 acto, representada pela primeira vez :

Sempre o mesmo Tio Torquato

Em um dos intervallos o beneficiado vae agradecer a seus convidados.

Carto da protecção que o illustrado publico costuma dispensar aos artistas que a elle recorrem, o beneficiado lançou mão deste espectáculo, que não desagradará a seus convidados.

Fica desde já agradecido a todas as pessoas que lhe acceitarem bilhetes para este espectáculo, que é o primeiro que faz neste theatro.

As duas senhoras e aos cavalheiros que generosamente se prestam a representar neste beneficio, um voto de amizade e ficar summamente grato o beneficiado.

Principiará ás horas do costume.

Typ. d. Correio Paulistano